

ORGANIZANDO UMA FEIRA DE CIÊNCIAS NA ESCOLA

Introdução:

Planejar, organizar e realizar uma feira de ciências na escola é uma excelente oportunidade de aproximar os alunos do processo de produção de conhecimentos e de divulgação científica. Uma feira de ciências mobiliza toda a comunidade escolar em torno da pesquisa científica.

Alguns sites sobre o assunto:

Como organizar uma feira de ciências:

<http://www.feiradeciencias.com.br/opinioes.asp>

Centro de Referência em Educação Mário Covas:

http://www.crmariocovas.sp.gov.br/emr_l.php?t=003

Pulga na idéia: <http://www.pulganaideia.com.br/lin/lciencia.htm>

Espaço ciência: <http://www.espacociencia.pe.gov.br/artigos/?artigo=30>

Este projeto pedagógico pode envolver alunos e professores de toda a escola, bem como pais e funcionários. A partir do incentivo dos professores, os alunos podem assumir a liderança e o protagonismo da atividade, desenvolvendo-a de modo extremamente interdisciplinar, com conexões com todas as áreas de conhecimento (artes, matemática, ciências, história, geografia, língua portuguesa, além de todos os temas transversais indicados nos Parâmetros Curriculares Nacionais).

Primeira etapa: Planejamento da feira de ciências

Nesta etapa inicial, professores e alunos devem decidir juntos como será o museu virtual da escola: sua complexidade, as áreas de conhecimento abordadas, o acervo, sua localização etc. Uma ampla pesquisa sobre feiras de ciências deverá ser feita para familiarizar a todos a respeito do tema. Para tanto, a Internet é uma fonte bastante generosa, além de livros e, eventualmente, revistas.

Uma visita a um museu de ciências porventura existente na região (em alguma escola, em alguma universidade) também é uma excelente possibilidade, bem como o estabelecimento de contato com responsáveis por museus, que podem eventualmente fornecer informações, estabelecer algum tipo de cooperação, promover

Museu Virtual de Ciência e Tecnologia da Universidade de Brasília

Projetos Pedagógicos pra uso nas escolas

interações. Nos links do museu virtual, há uma série de endereços eletrônicos e de sítios de museus em todo o país e no exterior.

Um importante ponto de partida é a localização da feira na escola. As dimensões de tal espaço deverão ser consideradas para que seja definida a complexidade da própria feira de ciências, que pode envolver toda a escola.

Escola de Educação Infantil ensina as primeiras noções de tempo a alunos de até 6 anos de idade e dá um show de criatividade na feira de Ciências montada sobre o tema:

http://www.ensino.net/novaescola/121_abr99/html/ciencias.htm

A feira a ser organizada pode também ser temática, abordando conteúdos específicos do campo da Física, da Biologia etc. Enfim, a imaginação é o limite.

Segunda etapa: Organização da exposição

A montagem da exposição propriamente dita é uma questão de planejamento estratégico para valorizá-la e atrair a atenção do público. Professores e alunos devem identificar suportes, mostruários, mesas e todo tipo de dispositivo que possa servir de ambiente de exposição. Pais de alunos podem ser envolvidos em atividades de construção de suportes.

A exposição pode também ser motivo para um concurso de ciências em que a produção científica dos alunos é avaliada e premiada.

Veja algumas dicas para a organização da feira de ciências em: <http://>

Terceira etapa: Divulgação

A realização da feira de ciência pode se tornar em um momento privilegiado de integração entre a escola e a comunidade. Portanto, divulgá-la adequadamente é importante. Nesta etapa também os alunos têm um papel protagonista essencial, planejando as estratégias de marketing da exposição. Tudo é válido: elaboração de folhetos, estabelecimento de contato com meios de comunicação locais, preparação de um jornal temático na escola. Os professores de português podem colaborar muito nesta etapa, participando dos procedimentos de elaboração de textos sobre a feira de ciências, com o objetivo de divulgá-la.